

# Simpósio Temático 31

Nívia Marques Monteiro  
Universidade Federal do Ceará

**Título da Comunicação:** Joaquim Catunda: O pensamento evolucionista e racial no Ceará na segunda metade do século XIX.

**RESUMO:** No presente estudo, nos interessa a figura de Joaquim de Oliveira Catunda para a compreensão da recepção das ideias evolucionistas e racialistas europeias no Ceará, e ainda a constituição de um pensamento racial cearense na segunda metade do século XIX aliado ao discurso historiográfico. Em contato com seus escritos, precisamente o livro *Estudos de História do Ceará* (1886), nos chama atenção a escolha de Catunda pela argumentação historiográfica em suas indagações, e como esta se constituiu a partir de uma abordagem étnico-racial da história do Ceará. A segunda metade do século XIX, na província do Ceará, foi marcada por intelectuais que buscavam construir uma identidade cearense, sintetizar a história do Ceará, e assim, compreender o engendramento da sociedade que compunha esta província, para assim inseri-la no processo civilizatório, de desenvolvimento e progresso da Nação. Esses debates de análise da sociedade e de interpretação da história cearense teriam como aparato as ideias de cunho racial elaboradas na Europa em meados do século XIX. Três teorias teriam ressonância entre os intelectuais brasileiros: o Positivismo de Augusto de Comte, o Darwinismo Social, e o Evolucionismo de Spencer. Uma das formas de produzir e veicular um determinado discurso foi criar o *Instituto Histórico, Geográfico e Antropológico do Ceará*. Entre os fundadores do *Instituto do Ceará*, encontramos Joaquim de Oliveira Catunda, um dos intelectuais que fomentava as discursões sobre a sociedade cearense, e buscava através do discurso historiográfico por em prática o *projeto intelectual civilizador da sociedade cearense*. Partindo dos escritos de Joaquim Catunda, intentamos compreender como este se aproximou das ideias evolucionistas e racionalistas de pensadores europeus, como ele se apropria do Evolucionismo, da teoria darwinista da evolução, e do Darwinismo Social, e ainda, como Catunda elabora seu próprio pensamento sobre o passado o presente e o futuro da sociedade cearense. Como constituiu uma narrativa a partir da evolução e da raça. E mais, pensar a escrita de Catunda nesse encontro entre história e biologia, história e meio. Analisar a trajetória intelectual e pessoal de Catunda, desconstruir suas práticas e seus discursos nas instituições e espaços os quais Joaquim Catunda estava inserido, compreendendo as redes de sociabilidade e as relações de poder. Atentando para a compreensão da historicidade das ideias e valores que norteavam a produção intelectual na sociedade cearense no século XIX.